

**METODOLOGIAS ATIVAS NA DISCIPLINA: EXPERIÊNCIA APLICADA A CLÍNICA ODONTOLÓGICA: GESTANTES, CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS**  
**ODS 3 e 4**

Autores: Sara Maria Santos Dias da Silva (Universidade de Taubaté – UNITAU)  
Luis Felipe das Chagas e Silva de Carvalho (Universidade de Taubaté – UNITAU)  
Thiago Vasquez Molina (Universidade de Taubaté – UNITAU)  
Juliana Marcondes Bussollotti (Universidade de Taubaté – UNITAU)  
Mariana Aranha de Souza (Universidade de Taubaté – UNITAU)

**Resumo**

O presente relato tem como objetivo descrever a experiência docente na aplicação de metodologias ativas de ensino em uma disciplina clínica do curso de Odontologia, destacando os impactos no processo de aprendizagem dos estudantes. A abordagem adotada foi qualitativa, de natureza descritiva e reflexiva. A experiência ocorreu em dois períodos da graduação em odontologia, composta por estudantes dos 7º e 8º períodos, 27 alunos, durante um semestre letivo completo, na disciplina denominada Experiência Aplicada a Clínica Integrada: gestante, crianças, adolescentes, adultos e idosos, na Faculdade Serra Doura em Lorena - SP. Como instrumento de pesquisa, utilizou-se a observação participante da professora responsável, que registrou as interações, dificuldades e progressos dos alunos. Os procedimentos incluíram a aplicação de estratégias ativas como aprendizagem baseada em problemas (PBL), discussões de casos clínicos em grupo, sala de aula invertida e, principalmente, o desenvolvimento de um projeto final de experiência aplicada à clínica odontológica. Esse projeto demandou pesquisa baseada em evidências, construção de soluções clínicas viáveis e apresentação oral para a turma e docente. A análise dos dados se deu por meio da interpretação reflexiva dos registros e da percepção docente frente ao desempenho dos alunos. Os resultados evidenciaram maior engajamento discente, melhora na comunicação, no raciocínio clínico e na integração teoria-prática. Apesar de desafios como resistência inicial e sobrecarga de tempo, tais obstáculos foram superados com diálogo, ajustes no cronograma e estímulo constante à autonomia dos alunos. Conclui-se que o uso de metodologias ativas em ambiente clínico promoveu uma experiência enriquecedora, alinhada às demandas contemporâneas da docência em saúde, especialmente diante do perfil da geração atual de estudantes. Pretende-se dar continuidade e aprimorar essas práticas, fortalecendo um ensino mais participativo, crítico e conectado à realidade profissional.

Palavras-chave: Docência em saúde; Metodologias ativas; Ensino clínico; Educação odontológica; Aprendizagem baseada em problemas.

## **Introdução**

A formação de cirurgiões-dentistas vem passando por transformações significativas impulsionadas por novas demandas educacionais, especialmente com a presença de estudantes da Geração Z, que valorizam ambientes interativos, digitais e conectados à prática clínica. Nesse contexto, a aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem tem se destacado como uma abordagem promissora na educação odontológica, promovendo maior engajamento, pensamento crítico e autonomia dos alunos.

De acordo com a literatura, Garcia-Pola et al. (2024), destacaram que os estudantes da Geração Z respondem positivamente a estratégias como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas (PBL), gamificação e simulações clínicas, sobretudo quando essas abordagens são integradas ao contexto digital. O estudo reforça que a educação odontológica deve ser adaptada para contemplar práticas mais dinâmicas e participativas, alinhadas ao perfil dessa nova geração.

Em linha com essa perspectiva, Gonçalves et al. (2023), identificaram uma variedade de estratégias ativas implementadas em cursos de Odontologia em todo o mundo, evidenciando uma tendência crescente na substituição de aulas expositivas tradicionais por metodologias que favorecem a resolução de problemas e a integração teoria-prática. Embora os benefícios sejam mais evidentes nos níveis de satisfação e aquisição de conhecimento, os autores enfatizam a importância de investigações mais profundas sobre os impactos dessas metodologias no desenvolvimento de competências clínicas e comportamentais.

Com base nessas evidências, este relatório apresenta a minha experiência docente em uma disciplina clínica na qual foram implementadas metodologias ativas de forma estratégica, culminando na elaboração de projetos práticos aplicados à clínica odontológica pelos próprios alunos. O objetivo foi promover a integração entre teoria e prática, estimular a autonomia discente e avaliar os efeitos dessa abordagem no processo de ensino-aprendizagem.

Este relato de caso, foi realizado, dentro do período de 12/02/2025 ao dia 18/06/2025, 1 (uma vez) por semana, às quartas-feiras, no período noturno das 19h às

21:30h, com a carga horária de 80 horas, nos atendimentos que ocorreram no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da cidade de Lorena – SP.

## **Revisão de literatura**

### **Metodologias ativas**

Metodologias ativas de ensino envolvem estratégias que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo participação, reflexão, colaboração e resolução de problemas. Em educação superior em saúde, tais métodos — por exemplo aprendizagem baseada em problemas (PBL), sala de aula invertida, discussões em grupo e gamificação — têm mostrado melhorar o engajamento, satisfação e aquisição de conhecimento dos estudantes (Perez et al., 2023). Além disso, em ambientes online, estudos recentes demonstram que quando estudantes realizam um estudo prévio seguido de discussão em grupo ou interação, há ganhos maiores tanto para memorização quanto para transferência do conhecimento (Self-study + discussion), em comparação com aulas expositivas tradicionais (Lim J et al., 2022).

### **Educação na odontologia**

A educação odontológica de graduação historicamente tem mesclado conteúdos teóricos, práticos e clínicos visando formar profissionais não apenas tecnicamente competentes, mas também com capacidade de tomar decisões clínicas, atuar em equipes multidisciplinares e adaptar-se a inovações tecnológicas e demandas sociais (Garbin CAS et al., 2018). No Brasil, há desafios específicos como crescimento desordenado de cursos, desigualdade regional de oferta, infraestrutura, e necessidade de articulação entre ensino clínico universitário e serviços de saúde pública (Morita MC et al., 2020). A pandemia de COVID-19 também evidenciou lacunas no acesso a tecnologias, desigualdades no suporte para aprendizagem remota, bem como a urgência de adaptação curricular e metodológica (Do Amaral et al., 2021).

### **Metodologia Ativa na Educação Odontológica**

Em cursos de graduação em Odontologia, metodologias ativas têm sido estudadas como ferramentas para superar limitações do modelo tradicional centrado no professor. Perez et al. (2023) em revisão de escopo encontraram que PBL, sala de aula invertida e

gamificação são as metodologias ativas mais investigadas, com evidências de que melhoram o conhecimento e a satisfação dos estudantes, ainda que poucos estudos avaliem efeitos a longo prazo ou sobre habilidades clínicas específicas. Estudo sobre aprendizagem ativa online também evidenciou que estudantes que se engajam em autoestudo seguido de discussões em grupos obtêm desempenho superior em itens de transferência de conhecimento, o que sugere que não apenas a transmissão de conteúdo, mas a interação ativa e reflexão posteriores são fundamentais (Lim J et al., 2022).

Adicionalmente, metodologias ativas parecem contribuir para aspectos comportamentais e de autonomia no aprendizado. No estudo “Dentistry students’ perception of active methodologies in the teaching-learning process”, 65% dos alunos afirmaram que a metodologia ativa contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de aprender e atualizar seus conhecimentos de forma autônoma, indicando que além do conteúdo cognitivo, essas metodologias favorecem competências meta-cognitivas importantes para o cirurgião-dentista (Mendes, RM et al., 2022). Outro exemplo é do uso de vídeo-aulas como metodologia ativa em disciplina de Prótese Fixa: alunos demonstraram alto grau de compreensão e aproveitamento do conteúdo, mostrando que recursos tecnológicos podem ser integrados como parte ativa do processo, não meramente como suporte passivo (Santos, SM et al., 2025).

Complementando esse panorama, o estudo de Dalessandro et al. (2024) mapeou o uso da aprendizagem ativa online na graduação em Odontologia, demonstrando que estratégias como PBL virtual, discussões em pequenos grupos e ensino híbrido são eficazes na promoção de aprendizado significativo mesmo em ambientes digitais. Os alunos relataram alto nível de satisfação, melhor compreensão dos conteúdos e maior aplicabilidade dos conhecimentos em situações clínicas simuladas, sugerindo que a tecnologia pode potencializar a aprendizagem ativa, mesmo à distância.

## **METODOLOGIA**

Ao longo do semestre, optei por integrar metodologias ativas como: aprendizagem baseada em problemas (PBL), discussões de casos clínicos em pequenos grupos, estudos dirigidos com base em evidências científicas e projeto de experiência aplicada.

Os alunos que foram observados, são alunos do 7º e 8º períodos do curso de odontologia, da disciplina de Experiência Aplicada à Clínica Integrada: gestante, criança, adolescente, adultos e idoso. Totalizando 27 alunos. A disciplina é ministrada na clínica no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Lorena – SP, do período de dentro do período de 12/02/2025 ao dia 18/06/2025, 1 (uma vez) por semana, às quartas-feiras, no período noturno das 19h às 21:30h, com a carga horária de 80 horas.

Os dados foram coletados de acordo com as metodologias aplicadas no decorrer do semestre: as atividades clínicas foram avaliadas dia a dia na clínica do CEO, que foi supervisionada pelas professora Sara e a preceptora Maria Eduarda. Os alunos tinham o objetivo em todas as clínicas, identificar, diagnosticar e tratar as doenças odontológicas que acometem os pacientes que frequentam o Centro de Especialidades Odontológicas do município de Lorena – SP.

A avaliação foi composta por uma atividade de verificação de caráter de múltipla escolha com apenas uma alternativa correta. O conteúdo da atividade de verificação, foi composta pelas atividades que foram inseridas na plataforma dos alunos e professores. Sendo: conteúdos diversificados sobre cuidados com os grupos de gestantes, crianças, adolescentes, adultos e idosos.

A disciplina de Experiências Aplicadas, é a disciplina que rege as outras, que são chamadas de órbitas, no sistema de educação Tivento. Dito isso, é a principal, onde os alunos precisam necessariamente criar um projeto, ou uma cartilha, sobre as necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Projetos que visam sanar as necessidades ou informar os pacientes do SUS. E o projeto segue o seguinte regimento:

Etapas do projeto: escolha de um tema ou desafio clínico relevante (gestante, criança, adolescente, adultos e idosos), os alunos se juntaram em grupos, e foi realizado um sorteio para separar os temas; levantamento de literatura e evidências científicas; desenvolvimento de uma proposta prática ou protocolo clínico de acordo com o tema proposto e apresentação oral e defesa da proposta diante da turma e dos professores avaliadores na semana Experience (que é uma semana voltada para apresentação de projetos).

Os alunos se dividiram em grupos de 5 e 6 alunos, seguindo os seguintes temas: Agenesia em adolescentes; Hiperplasia por prótese total na população idosa; Comparação de estratégias de manejo de crianças com e sem transtorno do espectro autista; Parestesia após extração de terceiros molares: tratamento com laser terapia; A importância do pré-natal na odontologia; Uso de medicamento em Odontologia e A utilização de anestésicos na odontologia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a condução da disciplina, observei os seguintes impactos positivos: os alunos demonstraram maior engajamento nas atividades clínicas, participaram ativamente das discussões e desenvolveram raciocínio crítico diante de situações reais. A proposta do projeto aplicado favoreceu a autonomia e a integração entre teoria e prática. Além disso, houve melhora na comunicação, trabalho em equipe e segurança na tomada de decisões clínicas. Além disso, os projetos apresentados revelaram a criatividade dos alunos e sua habilidade em propor soluções factíveis e baseadas em evidências para o contexto da clínica odontológica.

Apesar dos resultados positivos, alguns desafios foram evidentes durante a implementação das metodologias ativas. Inicialmente, houve resistência por parte de alguns alunos, acostumados ao modelo tradicional de ensino, o que exigiu tempo de adaptação.

Esses desafios, no entanto, foram gradualmente superados por meio de diálogo constante com os alunos, reorganização estratégica do cronograma e estímulo contínuo à participação ativa. A experiência com metodologias ativas nesta disciplina clínica revelou-se profundamente enriquecedora, permitindo observar uma evolução consistente na postura dos estudantes, no desempenho técnico e na capacidade de aplicar o conhecimento de forma crítica e contextualizada.

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se então a partir do que foi exposto, a utilização de metodologia ativas vem se destacando pela aplicabilidade promissora na odontologia, promovendo mais autonomia e engajamento dos alunos. Os alunos participantes dos 7º e 8º períodos do

curso de odontologia da Faculdade Serra Dourada, demonstraram maior engajamento nas atividades clínicas, participaram ativamente das discussões e desenvolveram raciocínio crítico diante de situações reais

Mesmo que os benefícios sejam mais evidentes nos níveis de satisfação e aquisição de conhecimento, é de extrema importância investigações mais profundas sobre os impactos dessas metodologias no desenvolvimento de competências clínicas e comportamentais.

Diante dos resultados obtidos, reafirmo meu compromisso em seguir aprimorando essa abordagem em minhas práticas docentes, com o objetivo de consolidar um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, centrado no estudante, e alinhado às exigências contemporâneas da formação em saúde.

## **REFERÊNCIAS**

DALLESSANDRO, G. et al. Online active learning in undergraduate dental education: a scoping review. *Journal of Dental Sciences*, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 1–11, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jds.2023.10.006>.

DO AMARAL, João Henrique Lara; PALMIER, Andrea Clemente; WERNECK, Marcos Azeredo Furquim; LUCAS, Simone Dutra; SENNA, Maria Inês Barreiros. Challenges and dilemmas for dental undergraduate teaching with the advent of COVID-19. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, [S. l.], v. 21, p. e0147, 2021. Disponível em: <https://revista.uepb.edu.br/PBOCI/article/view/688>. Acesso em: 14 set. 2025.

GARCIA-POLA, M. J. et al. Adapting dental education for the Gen Z: an overview of active learning strategies. *Journal of Dental Education*, [S. l.], v. 88, n. 1, p. 29–37, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1002/jdd.13546>.

GONÇALVES, A. P. et al. Scoping review on active teaching and learning methodologies in dentistry. *PLOS ONE*, [S. l.], v. 18, n. 11, p. e0293206, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0293206>.

LIM, J.; KO, H.; PARK, J.; IHM, J. Effect of active learning and online discussions on the academic performances of dental students. *BMC Medical Education*, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 312, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12909-022-03377-9>.

MENDES, Renata Moura; TRINDADE, Ana Laura Megre. Research, society and development. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e24911729896, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i7.29896>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/29896>. Acesso em: 14 set. 2025.

MORITA, M. C.; URIARTE NETO, M.; FONTANELLA, V. R. C.; HADDAD, A. E. The unplanned and unequal expansion of Dentistry courses in Brazil from 1856 to 2020. *Brazilian Oral Research*, v. 35, e009, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2021.vol35.0009>. Acesso em: 14 set. 2025.

OLIVEIRA, C. R. de; BARBOZA, A. da S.; ANDRADE, J. S. R. de; LUND, R. G. Scoping review on active teaching and learning methodologies in dentistry. *European Journal of Dental Education*, 7 maio 2025. DOI: <https://doi.org/10.1111/eje.13109>. Epub ahead of print. PMID: 40341724.

SANTOS, S. M. et al. Active teaching methodology applied in the training of undergraduate dental students: use of video-lesson. *Journal of Health Sciences*, [S. l.], v. 21, n. 3, p. 264–268, 2019. Disponível em: <https://journalhealthscience.pgsscogna.com.br/JHealthSci/article/view/6595>. Acesso em: 14 set. 2025.

GARBIN, Cléa Adas Saliba; SALIBA, Tânia Adas; GARBIN, Artênio José Ísper; CUSTÓDIO, Lia Borges de Mattos; MOIMAZ, Suzely Adas Saliba. Undergraduate

**XIV CICTED**  
CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

education in Brazil: the students' curricular perspective of Dental care training. Revista da ABENO, v. 18, n. 4, p. 95–102, 2018. DOI: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v18i4.784>.